****

**SÍNDROME DE BECKWITH-WIEDEMANN**

**E AS ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA O TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Autores: IAGO MARTINS DA SILVA1, LORENA MARIA DE SOUZA DA SILVA1 PETRUS MORAES ALMEIDA1, FRANCISCO ANTÔNIO DE JESUS COSTA SILVA2, HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA2, DOUGLAS FABRÍCIO DA SILVA FARIAS2

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário João de Barros Barreto - UFPA

E-mail: martins12iago@gmail.com;

lorena.souza.ufpa@gmail.com; petrusalmeida02@gmail.com;

franciscoo.bmf@gmail.com; h.padiilha@gmail.com;

doug.fabricio03@gmail.com

Esse estudo tem como intuito evidenciar os principais aspectos clínicos da síndrome de Beckwith-Wiedemann e sua repercussão no sistema estomatognático e as possibilidades de tratamento e as dificuldades no manejo desse grupo de pacientes. Esta revisão de literatura foi realizada através da análise de artigos em idioma inglês pelos bancos de dados virtuais Pubmed e Science Direct utilizando os descritores “Beckwith-Wiedemann syndrome”; “Treatment”; “macroglossia”, sendo selecionados 5 artigos que se encaixam aos requisitos de inclusão, estando entre os períodos históricos de 2018 a 2022. A síndrome de Beckwith-Wiedemann é a síndrome de crescimento excessivo mais comum. Etiologicamente, é um distúrbio causado por alterações genéticas e epigenéticas que afetam a regulação de genes na região do cromossomo 11p15. Apresenta espectro clínico amplo e variado, o que pode tornar o diagnóstico desafiador em alguns casos. Dentre os sinais clínicos, destacam-se macrossomia, macroglossia e defeitos da parede abdominal como as características mais comuns. A macroglossia é uma característica considerada um fator de risco para a apneia obstrutiva do sono. Os distúrbios respiratórios do sono são altamente variáveis ​​nesta população, sendo uma variedade de terapias conservadoras e cirúrgicas empregadas para tratar a apneia obstrutiva do sono em crianças com síndrome de Beckwith-Wiedemann, mas nenhuma foi estudada sistematicamente. A redução da língua é a base da terapia cirúrgica para macroglossia, mas há dados limitados disponíveis sobre sua eficácia no tratamento da apneia obstrutiva do sono ou seu efeito na fala e na deglutição. Conclui-se neste estudo que o tratamento cirúrgico parece proporcionar resultados positivos com desfecho satisfatório nas alterações dentoesqueléticas, fonéticas, respiratórias e mastigatórias.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Beckwith-Wiedemann syndrome; Treatment; Macroglossia.

Órgão de fomento (quando houver): Não se aplica